

## IMPACTOS AFETIVOS DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO SUPERIOR

### THE AFFECTIVE IMPACTS OF PEDAGOGICAL PRACTICES ON HIGHER EDUCATION

Flávia Regina de Barros

#### Resumo

Este trabalho tem por objetivo descrever e analisar, a partir do olhar dos alunos, as práticas pedagógicas desenvolvidas por professores de Ensino Superior, em diferentes disciplinas e seus impactos afetivos, positivos ou negativos, nas relações que se estabelecem entre os alunos e os conteúdos de ensino abordados. A coleta de dados foi realizada com estudantes de graduação, envolvendo as quatro áreas de conhecimento (Humanas, Exatas, Tecnológicas e Biológicas). A metodologia de pesquisa é qualitativa, sendo utilizado o procedimento das entrevistas recorrentes. Os dados foram analisados buscando identificar aspectos das práticas pedagógicas que promovem movimentos de afastamento ou de aproximação, de caráter afetivo, entre os alunos e os conteúdos desenvolvidos, podendo contribuir para problematizar os processos de ensino-aprendizagem no Ensino Superior.

**Palavras-chave:** afetividade - ensino superior - prática pedagógica - ensino - aprendizagem

#### Abstract

This paper aims to describe and analyze, starting from the students' outlook, the pedagogical practices developed by Higher Education teachers, in different subjects and their positive or negative affective impacts, in the established relationship between students and the addressed subjects. The data collection was performed with undergraduate students of four knowledge fields (Humanities, Exact, Technological and Biological). The methodology adopted is qualitative, using recurring interviews procedure. The analyzed data are aimed to identify the aspects of pedagogical practices that encourage a separation or approximation movement, as affective feature, between students and the contents developed in the subjects, and can contribute as alternatives to problematize the teaching-learning process in Higher Education.

**Keywords:** affectivity - higher education - pedagogical practice - teaching – learning

## 1. INTRODUÇÃO

A base teórica assumida na pesquisa[i], cujos dados compuseram este artigo, foi o referencial Histórico-Cultural de Vigotski e a teoria de desenvolvimento de Wallon, que enfatizam os determinantes culturais, históricos e sociais da condição humana, além de considerar que as dimensões afetiva e cognitiva são inseparáveis no homem. A partir dos estudos de Wallon (1968, 1971, 1978) e Vigotski

(1989, 1998, 2000), defende-se que a afetividade é uma construção social, portanto, elaborada a partir da relação com o outro, que se transforma e se modifica nesta interação.

Tendo em vista o papel fundamental da afetividade e da mediação do professor no processo de construção do conhecimento, a pesquisa referida teve por objetivo descrever e analisar, a partir do olhar dos alunos, as práticas pedagógicas desenvolvidas por professores de Ensino Superior, em diferentes disciplinas e seus impactos afetivos, positivos ou negativos, nas relações que se estabelecem entre os alunos e os conteúdos de ensino abordados. Foram entrevistados sujeitos que vivenciaram experiências positivas em determinadas disciplinas, ocasionando movimentos afetivos de aproximação entre eles e o respectivo objeto de conhecimento e, também, sujeitos que vivenciaram experiências negativas em determinadas disciplinas, ocasionando movimentos afetivos de afastamento entre eles.

A pesquisa faz parte de um conjunto significativo de estudos, que tem como eixo central a questão da afetividade, realizados a partir da formação de um grupo conhecido como Grupo do Afeto[ii]. É formado por alunos de pós-graduação (mestrado e doutorado) e graduação (iniciação científica), com objetivo de discutir, teorizar e realizar pesquisas sobre este objeto de conhecimento. Grande parte dos estudos investiga a afetividade nas práticas pedagógicas, buscando identificar suas diferentes formas de manifestação, focalizando a qualidade da mediação realizada pelo professor em sala de aula, tendo como pressuposto teórico que a afetividade é uma dimensão indissociável da cognição.

## 2. DESENVOLVIMENTO E EXPLANAÇÃO DOS RESULTADOS

Diante do exposto, pode-se inferir que a dimensão afetiva está igualmente presente nas relações que se desenvolvem no Ensino Superior. Desta forma, a qualidade dessas interações constitui-se no diferencial que poderá transformar a experiência de aprender em uma interação afetiva de aproximação ou de afastamento do aluno com os objetos de ensino, pois, como coloca Pimenta e Anastasiou (2002), nas universidades, embora os professores tenham experiência e conhecimentos significativos, além de anos de estudos nas respectivas áreas, “predomina o despreparo e até um desconhecimento científico do que seja o processo de ensino e de aprendizagem, pelo qual passam a ser responsáveis a partir do instante em que ingressam na sala de aula” (p. 37).

## 2.1. METODOLOGIA

Diante do objetivo proposto, utilizou-se, como procedimento metodológico, a entrevista recorrente no processo de coleta e análise de dados (LEITE E COLOMBO, 2006). Esta metodologia insere-se no âmbito da abordagem qualitativa de pesquisa. A coleta de dados foi realizada com sujeitos estudantes de cursos de graduação, envolvendo as quatro áreas de conhecimento (Humanas, Exatas, Tecnológicas e Biológicas), em uma instituição pública do interior do Estado de São Paulo, tendo sido aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

Os sujeitos da pesquisa foram selecionados de acordo com os seguintes critérios: estar cursando o último ano de graduação; conseguir identificar, durante o curso de graduação, professores que promoveram profundas marcas afetivas, positivas ou negativas, na sua vida acadêmica, em especial na relação com os conteúdos específicos das disciplinas ministradas pelos respectivos professores. A primeira sessão foi caracterizada pelo início das verbalizações, a partir da seguinte pergunta: “Ao longo da sua graduação, dentre todas as disciplinas que você cursou, houve algum (a) professor (a) que marcou, positiva ou negativamente, a sua vida acadêmica? Justifique”.

O processo de análise preliminar exigiu a permanente busca de significados e sentidos contidos nas verbalizações de cada sujeito. A partir daí, foram elaborados núcleos, subnúcleos e itens com todos os aspectos das práticas pedagógicas que produziram impactos afetivos nos sujeitos. O rol de núcleos, subnúcleos e itens, com as respectivas verbalizações que o compuseram, foi apresentado aos sujeitos no início segunda entrevista. Durante a pesquisa, foram realizadas duas entrevistas com cada sujeito, após o que, ambos – sujeito e pesquisadora – julgaram as possibilidades de contribuição esgotadas, dando-se por encerrada a fase de coleta dos dados.

Uma vez encerrada a etapa de coleta de dados, e com o produto das análises preliminares realizadas no transcorrer desse processo, foi realizada a etapa de descrição e análise final: a pesquisadora dedicou-se à construção geral dos núcleos, subnúcleos e itens, a partir dos dados de cada sujeito, procurando tornar as informações sistematizadas e possíveis de serem interpretadas em seu conjunto.

## 2.2. RESULTADOS

Os dados foram organizados nos seguintes Núcleos Temáticos: a) Práticas pedagógicas desenvolvidas pelo professor, b) Características do professor, c) Relação professor-objeto de

conhecimento, d) Práticas de Avaliação, e) Consequências do processo de mediação. Estes núcleos também foram divididos em subnúcleos e itens.

Os Núcleos Temáticos possibilitaram observar e identificar falas que permitem inferir que os dados coletados na pesquisa suportam o pressuposto teórico assumido: a qualidade da relação que se estabelece entre sujeito e objeto é, também, de natureza afetiva e está intimamente relacionada à qualidade da história de mediações vivenciadas pelo sujeito em relação ao respectivo objeto (LEITE, 2012).

Através das práticas pedagógicas desenvolvidas concretamente em sala de aula, o professor articula os aspectos afetivo e cognitivo, pois, como afirmam Leite e Tassoni (2002), em todas as principais decisões de ensino assumidas pelo professor, a afetividade está presente: na escolha dos objetivos de ensino, na decisão sobre o ponto de partida do processo de ensino-aprendizagem, na organização dos conteúdos, na escolha dos procedimentos e atividades de ensino e de avaliação, constituindo-se como fator fundante das relações que se estabelecem entre os alunos e os conteúdos escolares ou acadêmicos. Em síntese, é possível afirmar que, para estabelecer uma relação afetiva positiva, é necessário que os professores planejem, concretamente, as condições de sala de aula de forma a aumentar as possibilidades de os alunos terem sucesso no processo de ensino/aprendizagem.

### 2.3. DISCUSSÃO

A intenção de investigar o tema da pesquisa foi fomentada pelos estudos acerca das práticas pedagógicas nos diferentes níveis de ensino – Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos – pelos membros do Grupo do Afeto. Estudar as práticas pedagógicas no Ensino Superior possibilitou assumir que, em qualquer que seja o nível de Ensino, as práticas pedagógicas requerem planejamento, uma vez que o sucesso do aluno no processo de ensino-aprendizagem depende, em grande parte, da qualidade da mediação pedagógica desenvolvida em sala de aula, onde se destaca a figura do professor.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um aspecto que tem espaço reservado nessas considerações refere-se à posição da universidade com relação à formação dos professores. Observou-se, em muitos relatos obtidos, a compreensão de alguns professores com relação ao divórcio entre o processo de ensino e o de aprendizagem, que permeia as relações observadas nesta pesquisa: ensino é entendido como processo de responsabilidade docente, enquanto a aprendizagem é vista como processo especificamente do aluno, não se pressupondo uma

interrelação entre ambas. A abordagem histórico-cultural, aqui assumida, entende que o processo de desenvolvimento é profundamente dependente das condições de ensino-aprendizagem, disponibilizadas pelos agentes culturais, no caso, os professores em relação aos alunos. Em outras palavras, no ambiente escolar, o processo de aprendizagem do aluno é fortemente determinado pela maneira como a mediação pedagógica é desenvolvida, e vice-versa: as estratégias de mediação são afetadas pelo desempenho do aluno. Nesta direção, na referida abordagem, fala-se em processo de ensino-aprendizagem, entendido como duas dimensões dialeticamente relacionadas. Além disso, os dados citados de pesquisas desenvolvidas pelos membros do Grupo do Afeto denunciam, claramente, que estas relações também são de natureza afetiva, determinando os movimentos de aproximação e/ou afastamento entre sujeito e objeto.

Espera-se que as reflexões aqui desenvolvidas advindas da análise dos dados, possam contribuir para a definição de políticas institucionais voltadas para a formação do professor universitário, mediante apresentação de propostas que de fato respeitem as peculiaridades e singularidades da formação para o ensino superior. Ficou evidenciada, também, a necessidade de fortalecer o campo da Pedagogia Universitária como uma área importante para a reflexão sobre formação dos docentes que atuam no Ensino Superior.

#### 4. REFERÊNCIAS

LEITE, S. A. S. *Afetividade nas práticas pedagógicas*. Temas em Psicologia, v. 20, n. 2, 2012, p. 355-368.

LEITE, S, A. S. e COLOMBO, F. A. A voz do sujeito como fonte primária na pesquisa qualitativa: a autoscopia e as entrevistas recorrentes. In: Pimenta, S. G.; Ghedin, E.; Franco, M. A. S. (Orgs.). *Pesquisa em Educação: alternativas investigativas com objetos complexos*. São Paulo: E. Loyola, 2006.

LEITE, S. A. S.; TASSONI, E. C. M. A afetividade em sala de aula: as condições de ensino e a mediação do professor. In Azzi, R.; Falcão, A. M. S. (Orgs.) *Psicologia e formação docente: desafios e conversas*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C. *Docência no Ensino Superior*. São Paulo: Cortez, 2002.

VIGOTSKY, L. S. *Pensamento e Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VIGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

VIGOTSKY, L. S. *Manuscrito de 1929*. Educ. Soc., vol. 21, n.71, 2000, pp.21-44.

WALLON, H. *A evolução psicológica da criança*. Lisboa: Edições 70,1968.

WALLON, H. *As Origens do Caráter na Criança*. São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1971.

WALLON, H. *Do acto ao pensamento*. Lisboa, Moraes Editores, 1978.

---

i Os dados aqui apresentados são parte da pesquisa de doutorado, da autora principal, cujo título é “Impactos afetivos das práticas pedagógicas no ensino superior: o olhar dos alunos”, defendida na Faculdade de Educação da Unicamp, em 2017.

ii O Grupo do Afeto é parte integrante do grupo de Pesquisa ALLE/AULA, da Faculdade de Educação da Unicamp.